



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo B2

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Alcina Andrea de Vasconcelos	Professora de AEE	CMEI Professora Lindomar pinheiro
Alexsandra Pinheiro da Silva Sousa	Professora de AEE	EM Profª Margarida Miranda
Mariana Daniela da Silva Freitas	Professora do AEE	EM Alfredo Pinto Vieira de Melo, EM Duda Umbuzeiro, EM José Clemente de Souza e EM Professora Iva do Carmo Silva.
Maria Ducilene dos Santos Terto	Professora do AEE	EM Deputada Cristina Tavares
Elaine Vila Nova Ribeiro	Professora do AEE	EM Professor José Florêncio Neto (Machadinho)
Cynara Maria Pessoa e Santos Maciel	Professora do AEE	Escola Municipal Professor José Florêncio Leão e Escola Municipal Professora Guiomar Lyra



Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Alcina Andrea de Vasconcelos	Elaboração do PIE
Alexsandra Pinheiro da Silva Sousa	Aplicação do PIE / Contexto Escolar
Mariana Daniela da Silva Freitas	Elaboração do PIE
Maria Ducilene dos Santos Terto	Elaboração do PIE
Elaine Vila Nova Ribeiro	Elaboração do PIE
Cynara Maria Pessoa e Santos Maciel	Elaboração do PIE

2 – Título do PIE: **Alfabetização com o Lego Braille Bricks para Crianças com Baixa Visão**

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) foi desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da Escola Municipal Professora Margarida Maria de Farias Barros Miranda, na cidade de Caruaru-PE, atendendo crianças com Baixa Visão em processo de alfabetização. A intervenção buscou promover práticas pedagógicas inclusivas, acessíveis e significativas, respeitando as especificidades sensoriais e cognitivas dos estudantes. As crianças atendidas na SRM apresentam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, concentração, memória, percepção visual e reconhecimento de letras e palavras, evidenciando a necessidade de estratégias pedagógicas adaptadas e multissensoriais.

Nesse contexto, o uso do LEGO Braille Bricks apresenta-se como um importante recurso pedagógico, pois favorece experiências táteis e manipulativas que



estimulam a percepção sensorial, a coordenação motora fina, a consciência fonológica e o reconhecimento das letras em Braille e no sistema convencional. Além disso, o recurso torna o aprendizado mais lúdico, atrativo e motivador, contribuindo para o engajamento e a participação ativa dos estudantes durante as atividades pedagógicas.

A intervenção foi desenvolvida a partir do conto “Os Três Porquinhos”, utilizando a narrativa como eixo norteador para explorar linguagem oral, imaginação, vocabulário, formação de sílabas e palavras. O PIE busca fortalecer os princípios da educação inclusiva por meio de práticas acessíveis, colaborativas e individualizadas, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada estudante. Assim, pretende contribuir para o processo de alfabetização e para o fortalecimento da autonomia, da interação social e da permanência escolar das crianças com Baixa Visão.

O contexto escolar em que o PIE foi aplicado buscou fortalecer os princípios da educação inclusiva, promovendo oportunidades de aprendizagem acessíveis e colaborativas, respeitando o ritmo, as potencialidades e as necessidades de cada estudante ao incentivar a autonomia, a interação social e a participação nas práticas pedagógicas.

Além disso, o ambiente da Sala de Recursos Multifuncionais oferece suporte complementar ao ensino regular, possibilitando a utilização de materiais adaptados, recursos de tecnologia assistiva e estratégias diferenciadas que contribuem para a permanência e o sucesso escolar dos estudantes com Baixa Visão. Dessa forma, o PIE pretende contribuir significativamente para o processo de alfabetização, fortalecendo a construção do conhecimento por meio de experiências concretas, sensoriais e inclusivas.

A Escola Municipal Professora Margarida Maria de Farias Barros Miranda está localizada na zona urbana, da cidade de Caruaru-PE, no bairro José Carlos de Oliveira, a aproximadamente 5,5 km de distância até o centro da cidade. A unidade é considerada de grande porte por atender cerca de 1.145 estudantes, nas seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos iniciais e anos finais) e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os estudantes público-alvo da Educação Especial totalizam 79 estudantes, predominando estudantes com o Transtorno do Espectro Autismo (TEA).

A instituição possui na sua estrutura física 1 sala de recursos multifuncionais, 20 salas de aula, 1 sala de informática, 1 biblioteca, 1 sala de gestão escolar, 1 sala de coordenação pedagógica, 1 secretaria, 1 sala dos professores, 1 sala de apoio para os demais funcionários, 1 quadra coberta poliesportiva, 1 cozinha, 1 depósito dos alimentos, 1 refeitório, 2 almoxarifados, 6 banheiros para estudantes e 2 banheiros de funcionários. Ademais, a sala de recursos multifuncionais, especialmente destinada aos estudantes com deficiência, está equipada com materiais didáticos adaptados, jogos pedagógicos e tecnologias assistivas.



A equipe é composta por 1 gestora, 1 secretária, 4 coordenadores pedagógicos, 1 coordenadora administrativa financeira, 5 coordenadoras de pátio, 1 professora de AEE, 44 professores, 3 bibliotecários, 5 auxiliares administrativos, 6 profissionais de apoio escolar, 1 auxiliar de educação, 1 arte educador, 4 merendeiras, 10 serviços gerais, 2 porteiros, 2 bombeiras e 4 vigilantes.

4 - Tema

O tema do Plano de Intervenção Educacional (PIE), intitulado **“Alfabetização com o LEGO Braille Bricks para Crianças com Baixa Visão”**, foi escolhido com o objetivo de garantir o direito à alfabetização e à aprendizagem significativa dos estudantes com baixa visão, respeitando suas especificidades e necessidades educacionais. Nesse viés, a escolha desse tema surgiu da necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que favoreçam o acesso à leitura e à escrita de forma acessível, dinâmica e participativa, promovendo maior autonomia no desenvolvimento das habilidades cognitivas, sensoriais e sociais dos educandos. Nessa perspectiva, o processo educacional deve acontecer de maneira inclusiva, considerando as potencialidades dos estudantes e valorizando estratégias que estimulem a participação ativa, a interação e o aprendizado através da ludicidade. Assim, o uso do LEGO Braille Bricks apresenta-se como um importante recurso pedagógico, pois possibilita o desenvolvimento da leitura, da percepção tátil, da coordenação motora e da consciência fonológica de forma lúdica e significativa. Além de favorecer a alfabetização, o LEGO Braille Bricks contribui para a construção do conhecimento por meio de experiências concretas e sensoriais, tornando o aprendizado mais atrativo e motivador. Dessa forma, o recurso auxilia no fortalecimento da inclusão escolar ao promover oportunidades de aprendizagem mais acessíveis e colaborativas para crianças com baixa visão.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o processo de alfabetização de crianças com Baixa Visão por meio do uso do Lego Braille Bricks e do conto “Os Três Porquinhos”, utilizando práticas



pedagógicas lúdicas, inclusivas e multissensoriais que estimulem o desenvolvimento da leitura, da escrita, da percepção tátil, da autonomia e da participação ativa desses estudantes no processo de aprendizagem.

5.2 - Objetivos específicos:

1. Desenvolver habilidades de leitura e escrita por meio de atividades lúdicas utilizando o LEGO Braille Bricks, favorecendo o reconhecimento de letras, sílabas e palavras.
2. Estimular a percepção tátil, a coordenação motora e a consciência fonológica das crianças com baixa visão através de práticas pedagógicas inclusivas e multissensoriais.
3. Promover a participação ativa, a interação social e a autonomia dos estudantes durante o processo de alfabetização, utilizando recursos acessíveis e colaborativos.
4. Incentivar o interesse e a motivação pela aprendizagem da leitura e da escrita por meio de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas desenvolvidas com o LEGO Braille Bricks.

6. Habilidades e Competências da BNCC

As habilidades da BNCC adaptadas ao currículo de Caruaru que este PIE irá articular são: EF15LP02CRU, EF15LP03CRU, EF15LP15CRU, EF15LP18CRU, EF01LP05CRU, EF01LP08CRU, EF01LP10CRU.

Competências Gerais da BNCC que estarão relacionadas ao projeto são:

Competência 1 - Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender e explicar a realidade, colaborando para uma sociedade inclusiva e democrática.



Competência 4 - Comunicação: Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, tátil e escrita - para expressar ideias, sentimentos e experiências no processo de alfabetização.

Competência 6 - Trabalho e Projeto de Vida: Desenvolver autonomia, responsabilidade, criatividade e protagonismo no processo de aprendizagem e convivência escolar.

Componente Curricular: Língua Portuguesa.

Eixos: Estratégias de leitura, formação do leitor literário, construção do sistema alfabético e da ortografia e conhecimento do alfabeto do português do Brasil.

(EF15LP03CRU) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP15CRU) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica - de encantamento -, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18CRU) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos

(EF01LP05CRU) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala

(EF01LP08CRU) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas e partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP10CRU) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

7 – Conteúdo Programático

Linguagem e Alfabetização

Reconhecimento das letras do alfabeto;



Sistema de escrita alfabética;

Associação entre letras, sons e palavras;

Formação de sílabas;

Construção e leitura de palavras simples;

Leitura e interpretação de imagens, símbolos e palavras;

Produção oral e escrita;

Consciência fonológica;

Braille e Percepção Tátil

Conhecimento inicial do sistema Braille;

Reconhecimento tátil de letras e símbolos;

Exploração sensorial e tátil;

Coordenação motora fina;

Desenvolvimento da percepção espacial;

Discriminação tátil de formas e texturas.

Oralidade e Expressão

Leitura em voz alta, dramatizações e contação de histórias;

Opiniões sobre a narrativa.

Escuta ativa;

Apresentação oral com o apoio dos blocos (ex.: montar três casinhas usando as peças LEGO).



Coordenação Motora e Orientação Espacial

Desenvolvimento da coordenação motora fina através da montagem com LEGO Braille Bricks.

Lateralidade e orientação espacial na construção das cenas.

8 - Recursos didáticos

No desenvolvimento do PIE, foi utilizado o livro com o conto “Os Três Porquinhos”, da Editora Culturama, e o LEGO Braille Bricks. A atividade foi realizada com um estudante com Baixa Visão na sala de recursos multifuncionais.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Educacional (PIE) foi realizado de forma lúdica, inclusiva e colaborativa, integrando os princípios da abordagem (CCS).

Preparação do espaço e recursos

As atividades aconteceram na sala de recursos multifuncionais, garantindo um ambiente acessível e organizado. O espaço foi previamente adaptado com:

- Organização da sala de recursos multifuncionais, a fim de acolher de forma prazerosa o estudante;
- Posicionamento estratégico dos recursos, de modo que o estudante com baixa visão tivesse acesso direto ao material para que pudesse participar de forma ativa.

Antes de iniciar de fato a execução do plano, o LEGO Braille Bricks foi apresentado ao estudante de forma exploratória, onde os blocos foram manuseados livremente



para reconhecimento de suas texturas, relevos e possibilidades de encaixe. Em seguida, foi realizada uma breve explicação sobre como cada peça corresponde às letras do alfabeto Braille, estabelecendo a relação entre o tato e o código de leitura e escrita.

Orientações iniciais

Assim que o estudante chegou para o atendimento na sala de recursos, foi realizada uma conversa breve sobre as diferentes formas de se realizar a leitura, exemplificando a leitura em braille como forma de inclusão para os deficientes visuais. Nesse momento, foi utilizada uma linguagem clara com o fito de fazer com que o estudante entendesse a proposta do plano de intervenção.

Sequência das atividades

1ª Etapa – Contação da História e Estímulo à Linguagem Oral

Apresentação do livro “Os Três Porquinhos”, em formato acessível, utilizando letras ampliadas, imagens ampliadas e descrição detalhada dos personagens, cenários e acontecimentos. Durante a leitura, o estudante foi incentivado a participar por meio de perguntas, comentários e previsões sobre os fatos da narrativa, favorecendo a atenção, a compreensão e o desenvolvimento da linguagem oral.

2ª Etapa - Exploração do Vocabulário da História

Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa para identificar personagens, objetos, lugares e ações presentes no conto. O estudante foi estimulado a descrever características dos personagens e recontar partes da história com suas próprias palavras. As palavras-chave da narrativa foram apresentadas e exploradas oralmente.

3ª Etapa – Formação de Sílabas e Palavras com LEGO Braille Bricks



Utilizando o LEGO Braille Bricks, o estudante realizou atividades de identificação de letras, formação de sílabas e construção de palavras relacionadas à história. Inicialmente, foram trabalhadas as letras iniciais das palavras e, posteriormente, a montagem de sílabas e palavras completas. As atividades foram realizadas de forma prática e manipulativa, favorecendo a aprendizagem por meio da exploração tátil e visual.

4ª Etapa – Produção Criativa e Reconto da História

O estudante foi convidado a recontar a história utilizando a linguagem oral e as palavras construídas com o LEGO Braille Bricks. Em seguida, foi possível criar novos personagens, novas casas ou finais diferentes para o conto, compartilhando suas ideias com os colegas. Essa etapa buscou fortalecer a imaginação, a criatividade, a comunicação e a consolidação do vocabulário e das palavras trabalhadas durante o projeto.

Função do membro da equipe

- Professora do AEE: organização da sala, adaptação dos materiais, condução das leituras, mediação das interações, apoio direto ao estudante com baixa visão e registro das observações durante as atividades.

10 - Avaliação



Avaliação Diagnóstica

Foi realizada no início da intervenção, por meio da observação e de atividades exploratórias, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios do estudante acerca da história, da linguagem oral, do reconhecimento de letras, sílabas e palavras, bem como suas habilidades de comunicação, participação e utilização dos sentidos remanescentes. Além disso, foram observadas as necessidades específicas relacionadas à baixa visão e o nível de autonomia durante as atividades propostas.

Avaliação Formativa

Aconteceu de forma contínua durante todas as etapas do plano de intervenção. Dessa forma, foram observados aspectos como a participação nas rodas de conversa, a ampliação do vocabulário, a capacidade de recontar a história, a formação de sílabas e palavras com o LEGO Braille Bricks, o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, além da utilização adequada dos recursos acessíveis. Os registros foram realizados por meio de anotações e fotografias.

Avaliação Somativa

Foi realizada ao final da intervenção, considerando os avanços apresentados pelo estudante em relação aos objetivos propostos. Foram analisados o desenvolvimento da linguagem oral, a ampliação do repertório vocabular, a capacidade de reconhecer e construir sílabas e palavras, a compreensão e o reconto da história, bem como a participação e a autonomia nas atividades. A avaliação ocorreu por meio de atividades práticas com o LEGO Braille Bricks, do reconto oral da narrativa e da análise dos registros produzidos ao longo do processo.

11 - Cronograma



O PIE foi realizado em um período de dois dias (18/06 e 19/06) da seguinte forma: No primeiro dia, houve uma aula de 50 minutos e no segundo dia mais uma aula de 50 minutos.

1º momento: Apresentação do livro “Os Três Porquinhos”, em formato acessível. Contação da história com descrição dos personagens e cenários, roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios, identificação dos personagens, objetos e ações da história, além da ampliação do vocabulário por meio de perguntas e reconto oral.

2º momento: Utilização do LEGO Braille Bricks como forma lúdica, explorando as peças de forma livre, e reconhecimento de letras e formação das sílabas iniciais das palavras trabalhadas. Ademais, houve a construção de palavras completas com o LEGO Braille Bricks, reconto oral da história pelo estudante e criação de novos personagens ou finais alternativos para a narrativa.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CARUARU (PE). Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo do Município de Caruaru**. Caruaru: Secretaria de Educação e Esportes, 2022.

CULTURAMA EDITORA. **Os Três Porquinhos**. São Paulo: Culturama Editora, 2020. ISBN 9788560170722.

LEGO. **LEGO Braille Bricks**. Disponível em: LEGO Braille Bricks. Acesso em: 26 maio 2026.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



Nos dias 18 e 19 de junho de 2026, aconteceu, na Sala de Recursos Multifuncionais, a atividade com o estudante da turma do 1º Ano do Ensino Fundamental, utilizando o LEGO Braille Bricks como recurso pedagógico e de acessibilidade. A proposta teve como objetivo, durante o Atendimento Educacional Especializado (AEE), desenvolver habilidades de leitura e de escrita por meio de atividades lúdicas, estimular a percepção tátil, a coordenação motora e a consciência fonológica, além de promover o contato do estudante com baixa visão ao LEGO Braille Bricks de forma lúdica e significativa.

Nossa Unidade de Ensino possui 3 turmas de 1º Ano, porém apenas 1 estudante com Baixa Visão matriculado na escola. Desse modo, participaram da aplicação do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), a professora de AEE Alessandra Pinheiro, com o auxílio da professora de AEE Elaine Vila Nova.

O atendimento foi iniciado com a leitura do livro “Os três porquinhos”, um conto clássico da literatura infantil, no qual o estudante pode ouvir a história e manusear o livro, demonstrando interesse e interagindo com a professora durante as intervenções, pois o aluno prestava atenção e fazia o reconto da leitura com os principais elementos do conto.

Ao terminar a parte da leitura, o estudante foi apresentado ao recurso pedagógico LEGO Braille Bricks, ficou encantado com o manual em Braille e a caixa cheia de LEGO, pode manusear as peças e fez perguntas sobre os pontinhos presentes. Assim, houve a explanação ao falar sobre o Braille de maneira compreensível, onde os pontinhos formam o alfabeto tátil, utilizados pelas pessoas com deficiência visual que usam as pontas dos dedos para identificar as letras, números e símbolos, conseguindo fazer a leitura de palavras, frases e até textos.

Após conhecer o recurso, direcionamos a atividade relacionando à história, foi pedido para criar um desenho do cenário narrado - construção da casa de palhas - e ele escolheu peças amarelas para representar as palhas e uma peça vermelha para o telhado. No cenário da floresta, a criança optou por construir a árvore, separou as peças verdes e brancas para construção do tronco e folhas. Na hora da criação do desenho de livre escolha, o estudante resolveu criar uma pista com poucos detalhes, usando peças amarelas e vermelhas.

Para finalizar a atividade, a criança fez o reconhecimento das letras, explorando as peças do LEGO Braille Bricks como forma lúdica e construindo palavras trabalhadas, como também a letra inicial e a separação das sílabas.

Acreditamos que a vivência foi extremamente significativa para o aluno, pois observamos um elevado nível de engajamento durante a exploração do LEGO® Braille Bricks. Embora, no momento da leitura do livro, o interesse demonstrado tenha sido mais discreto, a integração entre as duas atividades proporcionou maior sentido e significado à proposta pedagógica.

Para nós, professoras, esse momento foi enriquecedor e singular. Consideramos que esta aula representou um importante ponto de partida para abordar a temática da deficiência visual de maneira natural e acolhedora, possibilitando à turma compreender que existem recursos acessíveis capazes de promover a inclusão de estudantes com diferentes especificidades. Além disso, a experiência evidenciou que a aprendizagem, a convivência e a inclusão podem acontecer de forma lúdica, prazerosa e significativa por meio do brincar.



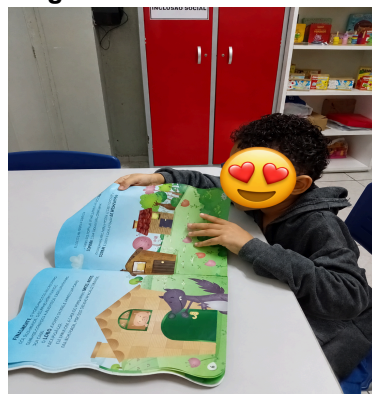
Figura 1 - Aluno no início da atividade



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia colorida, em ambiente escolar. À esquerda da imagem, sobre uma mesa branca, há um livro infantil aberto com o título “Os Três Porquinhos”, ilustrado com os personagens da história em tons amarelos, rosados e marrons. À direita, uma criança sentada à mesa segura o livro com uma das mãos. O rosto da criança está coberto por um emoji amarelo com olhos em formato de coração e sorriso aberto. Ela veste um casaco cinza e usa óculos de armação azul, parcialmente visíveis ao redor do emoji. Ao fundo, há um armário vermelho com portas e etiquetas de identificação, além de uma estante branca contendo materiais pedagógicos, brinquedos e recipientes organizadores. O ambiente é bem iluminado e remete a uma sala de recursos multifuncionais.

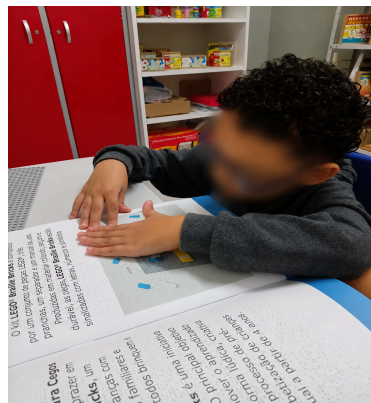
Figura 2- Aluno lendo o livro



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia colorida realizada em ambiente escolar. À esquerda da imagem, sobre uma mesa branca, encontra-se um livro infantil aberto na história “Os Três Porquinhos”. As páginas exibem ilustrações coloridas dos personagens e das casas construídas pelos porquinhos, representando o momento da narrativa em que eles constroem suas moradias. À direita, uma criança sentada à mesa folheia o livro com atenção, apoiando uma das mãos sobre a página. O rosto da criança está coberto por um emoji amarelo com olhos em formato de coração e sorriso aberto. Ela veste um casaco cinza e usa óculos de armação azul, parcialmente visíveis. Ao fundo, há um armário vermelho e uma estante branca com materiais pedagógicos e jogos educativos organizados. O ambiente é iluminado, acolhedor e propício às atividades de leitura e aprendizagem.

Figura 3 - Aluno explorando material



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia colorida realizada em ambiente escolar. À esquerda da imagem, sobre uma mesa branca, encontra-se um livro aberto com textos em Braille e escrita impressa. A criança está sentada à mesa, explorando o material por meio do tato, com as mãos percorrendo a superfície das páginas em relevo. Seu rosto aparece propositalmente distorcido para preservar sua identidade. A criança veste um casaco cinza e utiliza óculos de armação azul. Ao fundo, observam-se um armário vermelho e estantes brancas com jogos, livros e materiais pedagógicos organizados. O ambiente é iluminado, acolhedor e favorece experiências de aprendizagem inclusivas, com destaque para o contato da criança com recursos de acessibilidade voltados à leitura e à exploração sensorial.

Figura 4 - Aluno utilizando o LEGO



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia colorida realizada em ambiente escolar. À esquerda da imagem, sobre uma mesa branca, há uma base cinza com peças do **LEGO® Brille Bricks** organizadas de forma a representar a construção de uma casa de palha, inspirada na história infantil “Os Três Porquinhos”. Ao lado da montagem, observa-se uma caixa com diversas peças coloridas do material pedagógico. À direita, uma criança sentada à mesa participa da atividade, manipulando as peças com uma das mãos enquanto observa atentamente a construção. Seu rosto aparece propositalmente distorcido para preservar sua identidade. A criança veste um casaco cinza e utiliza óculos de armação azul. Ao fundo, há um armário vermelho e estantes com jogos, livros e outros recursos pedagógicos organizados. O ambiente é acolhedor e favorece experiências de aprendizagem lúdicas, inclusivas e multissensoriais, integrando literatura infantil e recursos de acessibilidade.

Figura 5 - Aluno com a professora



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: A fotografia colorida, em plano médio e ângulo levemente alto, mostra uma mulher adulta e uma criança sentadas em uma mesa branca, em um ambiente escolar. À esquerda, em primeiro plano, um menino de cabelos pretos curtos e cacheados está curvado sobre a mesa, concentrado. Ele usa óculos de armação azul, um casaco de moletom cinza e bermuda azul. À sua frente, sobre uma base cinza, ele monta peças de Lego verdes, formando a base e a copa de uma árvore. À direita, ao fundo, está a professora. Ela tem pele clara, cabelos pretos presos e veste uma blusa com estampa geométrica em preto e branco. Ela observa o trabalho do aluno com um sorriso discreto enquanto também manipula peças verdes em outra base. No centro da mesa, entre os dois, há uma bandeja plástica branca repleta de blocos de montar coloridos (amarelo, vermelho, azul e branco). Ao fundo, à esquerda, vê-se parte de um cartaz com ilustrações infantis de personagens em uma festa junina. A parede ao fundo é cinza claro, com uma canaleta branca horizontal. Sob a mesa, do lado direito, aparece um chapéu de palha sobre uma cadeira azul.

Figura 6 - Aluno realizando atividade

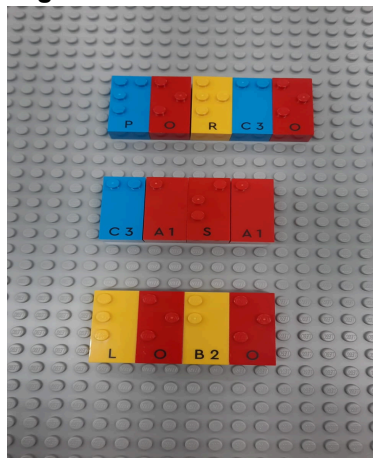


Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia colorida em plano médio, na horizontal. No centro da imagem, uma criança, vista do peito para cima, exibe orgulhosamente uma construção livre feita com peças do Lego Brille Bricks. O rosto da criança está oculto por um grande emoji de coração vermelho. Ela segura com as duas mãos uma base retangular cinza, onde fixou os blocos coloridos que formam uma pista linear e contínua.



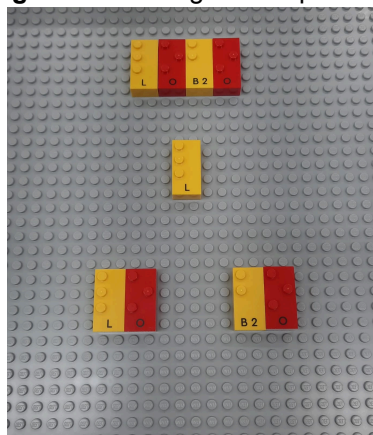
Figura 7 - Atividade realizada



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Imagem horizontal em plano detalhe, mostrando peças do kit Lego Braille Bricks organizadas sobre uma base cinza. As peças coloridas estão dispostas em três fileiras horizontais e formam, de cima para baixo, as palavras: PORCO, CASA e LOBO. Cada peça plástica traz uma letra do alfabeto convencional impressa na parte inferior e os pinos correspondentes ao relevo Braille na parte superior.

Figura 8 - Montagem das palavras



Fonte: acervo pessoal, 2026

Audiodescrição: Fotografia em plano fechado, com foco centralizado, mostrando peças do kit "Lego Braille Bricks" dispostas sobre uma base de montagem. As peças estão organizadas para formar a palavra "LOBO", destacar a sua letra inicial e demonstrar a sua divisão silábica.